

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: A ADOÇÃO DO MODELO “PRIMARY NURSING” NO ATENDIMENTO AO PACIENTE COM IAM COM SUPRA DE ST: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: EDMAR OLIVEIRA DE SOUSA
Ana Luíza Ferreira Meres
Júlio Cesar Costa
Evely Cristina Duarte Novo

Autores: Tauane Letícia Pinto Zanelli
Beatriz Maria da Silva Trindade
Katieli Panuche S. Almeida
Sabrina Camisao Ribeiro

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O “Primary Nursing” é um modelo de assistência que tem como diferencial o resgate da relação paciente/profissional que visa a reorganização da equipe de enfermagem, em que se tem uma enfermeira (referência) responsável pelos cuidados de enfermagem ao paciente e sua família, o enfermeiro chefe, o enfermeiro especialista e o enfermeiro associado. Este modelo assistencial confere ao profissional maior autonomia prática e auxilia no desempenho, tornando-o responsável pelo gerenciamento dos cuidados, propiciando uma assistência embasada em conhecimentos técnico-científicos, resultando em uma assistência singularizada e humanizada. Neste sentido, o trabalho tem como objetivo implantação do modelo de organização do serviço de enfermagem “Primary Nursing” em um hospital terciário, privado e universitário do interior do estado de São Paulo. Para tanto, foi realizado estudo descritivo da implantação deste modelo nos pacientes inseridos em protocolo de infarto agudo do miocárdio com supra desnivelamento do seguimento ST. O período analisado foi de maio de 2017 a maio de 2018. Para implementação do modelo, buscou-se primeiramente o treinamento das equipes de enfermeiros das unidades de Pronto Atendimento (PA), hemodinâmica, Unidade Coronariana (UCO). Posteriormente, foram definidos os enfermeiros de referência, sendo estes, os enfermeiros da hemodinâmica e/ou os enfermeiros do PA ou UCO, a depender de onde o paciente estivesse internado. Após implementação deste modelo, foi possível identificar a modificação da assistência prestada ao paciente, tornando o cuidado individualizado, discutido de forma multiprofissional, inserindo o paciente no cuidado, propiciando autonomia e empoderamento do paciente. Além disso, o enfermeiro, pôde gerenciar melhor os cuidados prestados. Portanto, através desta experiência foi possível concluir que a adoção deste modelo propiciou a conquista de maior afinidade e fortalecimento do vínculo entre o enfermeiro, o paciente e a família, tornando o enfermeiro referência da equipe e do paciente, propiciando ao paciente confiança e espaço para compartilhamento dos anseios e necessidades, proporcionando uma internação menos traumática e favorecendo a criação de uma assistência mais humanizada, integral e individualizada. Neste sentido, foi possível constatar que o “Primary Nurse” impactou positivamente nos cuidados a esses pacientes, transformando o ambiente com as equipes mais humanizados e o cuidado mais integral e individualizado.